

G. G. Byron -- Liberdade

David Mourão-Ferreira

Para citar este documento / To cite this document:

David Mourão-Ferreira, "G. G. Byron -- Liberdade", *Colóquio/Letras*, n.º 164, Maio 2003, p. 224.

[LIBERDADE]

Sopro eterno da alma sem cadeias nenhuma,
Liberdade!, no cárcere é que tu melhor brilhas.
Os corações dos homens — teu único refúgio —
são apenas cativos do'amor que te dedicam.

Quando vês os teus filhos ao ferro acorrentados,
por entre a sombra espessa das húmidas masmorras,
sabes que esse martírio traz a vitória à Pátria
e nas asas dos ventos a glória te coroa!

«Sonnet on Chillon», vv. 1-8